



# **PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2011**

*Ponta Delgada  
Novembro de 2010*

## **ÍNDICE**

1. Nota introdutória	2
2. Caracterização da Fundação	3
3. Objectivos e Competências	4
4. Estrutura Organizacional	4
5. Recursos Humanos	7
6. Actividades Previstas para 2011:	8
➤ Bolsas de Investigação Científica	8
➤ Prestação de Serviços	9
➤ Projectos de Investigação	13
7. Conclusão	24

## ***1 - Nota Introdutória***

Este é o Plano de Actividades da "Fundação Gaspar Frutuoso" (FGF) para o próximo ano económico de 2011.

A FGF, de acordo com os seus Estatutos, dedica-se à gestão de verbas próprias, provenientes de projectos e prestações de serviços financiados por entidades públicas ou privadas, essencialmente provenientes da Região Autónoma dos Açores e da União Europeia, destinadas ao desenvolvimento de actividades em diferentes Unidades Orgânicas da Universidade dos Açores, pelo que a sua previsão a curto, a médio ou a longo prazo está sempre dependente da aprovação atempada das referidas entidades. O actual momento socioeconómico dificulta também tal tarefa, mas não é impeditivo da elaboração de um plano de actividades.

Assim, uma das principais características da FGF é gerir as verbas que são planeadas por entidades externas à mesma, pelo que dispõe de pouca informação técnica e científica relativa aos projectos e às prestações de serviços que gere.

Correspondendo a propósitos da Universidade dos Açores, salienta-se que este é o primeiro plano de actividades apresentado pela FGF, cuja elaboração no passado esteve prevista, embora a falta de previsão de verbas próprias tornasse a pretensão sempre inviável.

Porém, o actual Conselho de Administração da FGF considerou essencial a realização deste exercício, apresentando os dados disponíveis nesta data na FGF, após auscultação às Unidades Orgânicas e Centros que têm protocolos com a FGF, incentivando-os a apresentarem com a maior fiabilidade possível os dados já disponíveis sobre os projectos e as prestações de serviço que pretendem que a FGF faça a sua gestão financeira em 2011.

## ***2 - Caracterização da Fundação***

A FGF foi fundada em 1999, com um património de setecentos, quarenta e oito mil, cento e noventa e seis euros e oitenta e cinco cêntimos.

Esta instituição foi criada por escritura pública em 4 de Março de 1999 no Décimo Cartório Notarial de Lisboa, tendo o número de identificação (NIPC) 512 058 407, sendo reconhecida pela Portaria 674/2000, de 13 de Março, do Exmo. Secretário de Estado da Administração Interna e tem sede na Rua da Mãe de Deus, 13-a), na freguesia de São Pedro, concelho de Ponta Delgada.

Conforme a escritura de constituição, esta Fundação “fica a reger-se pelos estatutos constantes do documento complementar anexo”, destacando-se dos mesmos que se trata de uma instituição de direito privado, dotada de personalidade jurídica, que se rege pelos seus estatutos e, nos casos omissos, pelas disposições legais específicas da sua natureza jurídica, tendo por fim, no quadro de uma estreita colaboração com a Universidade dos Açores, fomentar as actividades de investigação e desenvolvimento científico, desenvolvimento tecnológico, cultural e económico, formação, consultadoria e divulgação, a promoção de iniciativas que incrementem as ligações entre a Universidade e outras entidades, em especial as que contribuam para o fortalecimento da sua intervenção na comunidade e, em geral, apoiar e desenvolver qualquer iniciativa que se enquadre nos fins da Universidade.

A Fundação Gaspar Frutuoso foi declarada de utilidade pública pelo despacho 1059/2004, publicado no Jornal Oficial 2ª Série nº 50 de 14 de Dezembro de 2004.

### ***3 – Objectivos e Competências***

Tendo como órgãos o Conselho Geral, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal, compete, à Fundação, designadamente:

- Fomentar, apoiar e realizar actividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico em estreita colaboração com a Universidade dos Açores e estimular a cooperação entre esta Instituição e outras entidades nacionais ou estrangeiras;
- Oferecer e promover a prestação de serviços de consultadoria no domínio das ciências humanas, sociais, exactas, naturais e das tecnologias especializadas, da competência dos membros da Universidade dos Açores;
- Fomentar, apoiar e realizar acções de formação e divulgação científica e tecnológica compreendendo, em particular, a actividade editorial;
- Conceder subsídios, bolsas de estudo e prémios para apoiar actividades de investigação científica, desenvolvimento tecnológico e formação profissional, bem como actividades de interesse cultural e outras com relevância e interesses sociais.

### ***4 – Estrutura Organizacional***

São órgãos da Fundação:

- a) o **Conselho Geral**, ao qual compete, designadamente:
  - i. Definir a política geral da Fundação, zelando pela estreita colaboração entre a Fundação e a Universidade dos Açores;
  - ii. Aprovar o orçamento, o plano de actividades anuais e plurianuais e o plano de investimentos a efectuar na Universidade dos Açores;
  - iii. Aprovar propostas de convénios, contratos e acordos entre a Fundação e entidades públicas ou privadas, bem como

- deliberar sobre a sua participação noutras pessoas colectivas e sobre a sua filiação em organismos;
- iv. Deliberar, por maioria qualificada, sobre a matéria do número três do artigo primeiro;
  - v. Aprovar a concessão de bolsas e subsídios;
  - vi. Ratificar a nomeação dos membros do conselho de administração indicados pelo Presidente;
  - vii. Eleger e distribuir os membros do conselho fiscal dentro dos limites consignados;
  - viii. Elaborar e aprovar por votação qualificada propostas de alteração dos estatutos dentro dos limites nele consignados;
  - ix. Apreciar as acções dos restantes órgãos e deliberar sobre elas;
  - x. Autorizar o conselho de administração a adquirir bens imóveis, a alienar ou onerar o activo immobilizado e a contrair empréstimos;
  - xi. Deliberar sobre a aceitação de legados ou outros donativos;
  - xii. Deliberar sobre assuntos de interesse para a Fundação não cometidos por lei ou pelos estatutos a outros órgãos por sua iniciativa ou por proposta do conselho de administração.
- b) o **Conselho de Administração**, ao qual compete, designadamente:
- i. Assegurar a gestão da Fundação, nomeadamente preparando o orçamento, relatórios e contas anuais e planos anuais e plurianuais;
  - ii. Elaborar propostas sobre a participação da Fundação noutras pessoas colectivas e sobre a sua filiação noutros organismos;
  - iii. Contratar e dirigir o pessoal da Fundação;
  - iv. Elaborar propostas e conceder bolsas e subsídios;
  - v. Adquirir bens imóveis ou alienar e onerar bens do activo immobilizado, bem como contrair empréstimos, após autorização do Conselho Geral;

- vi. Constituir mandatários, os quais obrigarão a Fundação nos termos dos respectivos mandatos passados pelo conselho de administração;
- vii. A iniciativa e o impulso de todas as actividades da Fundação, na medida em que não caibam a outros órgãos;
- viii. Administrar o património da Fundação.

c) o **Conselho Fiscal**, ao qual compete, designadamente:

- i. Verificar se na realização das despesas e na cobrança das receitas, bem como na gestão do património da Fundação, se observaram os fins estatutários e as normas legais ou de carácter interno, bem como se os responsáveis agiram com a necessária diligência, acerto e isenção;
- ii. Examinar e conferir a escrituração;
- iii. Emitir anualmente parecer sobre as matérias da sua competência para apreciação do Conselho Geral;
- iv. Requerer a convocação do Conselho Geral sempre que julgue necessário.

## ***5 – Recursos Humanos***

Os recursos humanos afectos à Fundação Gaspar Frutuoso e que continuarão em exercício de funções para o ano de 2011 são os seguintes, discriminados por categoria profissional:

- **Afectos à FGF, a tempo parcial:**
  - Técnico superior: 1
  - Assistente administrativo: 2
  - Técnico Oficial de Contas (TOC): 1
  
- **Afectos a projectos, a tempo inteiro:**
  - Técnico superior: 6
  - Técnico de informática: 1
  - Assistente administrativo: 2
  - Técnico profissional: 2
  - Assistente técnico: 1
  - Assistente operacional: 1



## ***6 – Actividades Previstas para 2011***

No âmbito dos seus objectivos a Fundação prevê desenvolver no ano de 2011 as seguintes actividades:

- Bolsas de Investigação Científica;
- Prestação de serviços a diferentes entidades públicas e privadas;
- Projectos de investigação.

### ***Bolsas de Investigação Científica***

Para o ano de 2011, estão previstos os seguintes contratos de bolseiros que transitam de 2010

<b>NOME</b>	<b>TIPO</b>	<b>ENTIDADE FINANCIADORA</b>
Cândida Margarida Ferreira Mendes	Licenciados	F.G.F.
Rita Gomes Garcia de São Marcos	Iniciação Invest. Científica	F.C.T.
Isabel Jesus Cunha Neves	Técnico de Investigação	F.C.T.
Cristina Riquelme Gabriel	Pós-Doutoramento	F.C.T.
Isabel Maria Amorim do Rosário	Pós-Doutoramento	F.C.T.
Luís Carlos da Fonseca Crespo	Iniciação Invest. Científica	F.C.T.
Claudia Cannatelli	Pós-Doutoramento	F.C.T.
François Jean Rigal	Pós-Doutoramento	F.C.T.

Por deliberação do Conselho de Administração da Fundação Gaspar Frutuoso de 28/09/2010, foi autorizado a abertura de concursos para 7 bolsas

de investigação, que terão impacto em 2011, sendo 5 financiadas pela FCT e 2 pela FGF. Prevê-se a abertura de mais dois concursos para duas novas bolsas a financiar pela FCT.

## ***Prestação de Serviços***

Para o ano de 2011, prevê-se a continuação da execução das seguintes prestações de serviços, cujos contratos foram celebrados em anos anteriores:

ENTIDADE	DATA ASSINAT	CENTRO	TOTAL CONTRATO	FACTURADO (até Outubro/2010)	POR FACTURAR	A FACTURAR EM 2011
SPEA - Sociedade Port. Estudo das Aves	Jul-2009	DCA	15.000,00 €	6.850,00 €	8.150,00 €	8.150,00 €
Câmara Mun. de Ponta Delgada	Fev-2010	CIGPT	20.000,00 €	12.000,00 €	8.000,00 €	8.000,00 €
Câmara Mun. de Angra do Heroísmo	Jun-2010	DCA	162.480,00 €	81.240,00 €	81.240,00 €	81.240,00 €
Câmara Mun. de Vila Franca do Campo	Jun-2010	CIGPT	75.000,00 €	22.500,00 €	52.500,00 €	52.500,00 €
Dir. Reg. Cª. Tecnologia Comunicações	Jul-2010	CIGPT	74.000,00 €	22.200,00 €	51.800,00 €	51.800,00 €
Dir. Reg. Equip. Transportes Terrestres	Ago-2010	DCA	27.000,00 €	0,00 €	27.000,00 €	27.000,00 €
Dir. Reg. Ordenamento do Território	Nov-2010	CIGPT	45.000,00 €	0,00 €	45.000,00 €	35.000,00 €
Dir. Reg. Ordenamento do Território	Jul-2010	CIGPT	45.000,00 €	0,00 €	45.000,00 €	31.500,00 €
EcoServiços, Limitada	Jul-2010	BIO	20.000,00 €	5.000,00 €	15.000,00 €	15.000,00 €
CEDRU, Limitada	Jun-2009	CVARG	15.600,00 €	10.920,00 €	4.680,00 €	4.680,00 €
Câmara Mun. de Angra do Heroísmo	Out-2010	CITA	18.745,00 €	0,00 €	18.745,00 €	9.372,50 €
Câmara Mun. de Ponta Delgada	Set-2010	CITA	24.000,00 €	0,00 €	24.000,00 €	9.050,00 €
Câmara Mun. De Vila do Porto	Out-2010	CITA	7.775,56 €	0,00 €	7.775,56 €	1.943,89 €
<b>TOTAL</b>			<b>549.600,56 €</b>	<b>160.710,00 €</b>	<b>388.890,56 €</b>	<b>335.236,39 €</b>

## **Objecto dos Contratos**

Foi assinado um contrato entre a FGF e a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves em 15/07/2009, que previa a elaboração do mapa de vegetação potencial da ZPE Pico da Vara/Ribeira do Guilherme e o custo total contratado foi de 15.618 euros.

A Câmara Municipal de Ponta Delgada adjudicou à FGF, em Fevereiro de 2010, a produção integral de três cartas temáticas cujos conteúdos representam as áreas e respectivas categorias a integrar a Reserva Ecológica do Concelho de Ponta Delgada pelo valor de 20.000 euros. A duração deste trabalho é de 1 ano.

Em 2 de Julho de 2010 foi celebrado um contrato entre a FGF e a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo que tem por objecto principal a aquisição de serviços para o teste da técnica da temperatura para combate às térmitas de madeira seca (Isoptera) na cidade de Angra do Heroísmo. O valor do contrato é de 162.480 euros e 50% deste valor transitará para 2011.

A Fundação Gaspar Frutuoso celebrou um contrato com a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo para a prestação de serviços de apoio técnico na elaboração da proposta final de revisão do Plano Director Municipal de Vila Franca do Campo. O valor do contrato é de 75.000 euros e irá transitar para o próximo ano 52.500 euros.

Foi celebrado um contrato entre a FGF e a Direcção Regional da Ciência Tecnologia e Comunicações, em 2 de Julho de 2010, que tem por objecto a “prestação de serviços de elaboração de projecto de regulamentação relativa ao licenciamento e gestão de amostras científicas da Região Autónoma dos Açores”. Transitará para 2011 a verba de 51.800 euros.

Foi adjudicado, em 09/08/2010, à FGF pela Direcção Regional dos Equipamentos e Transportes Terrestres a prestação de serviços de “Vistoria para reconhecimento e localização dos ataques dos xilófagos em todos os pisos e coberturas do Palácio dos Capitães Generais, Palácio da Conceição, Palácio de Santana e Igreja de Nossa Senhora do Carmo, assim como indicação das medidas profiláticas a adoptar e tratamentos a executar”. Em 2011 será facturado 27.000 euros.

Em 11/11/2010 foi assinado um contrato entre a FGF e a Direcção Regional do Ordenamento do Território cujo objecto do contrato envolve a caracterização e delimitação das seguintes áreas que englobam recursos naturais:

- a) Áreas de protecção da biodiversidade e geodiversidade;
  - b) Áreas de protecção do litoral;
  - c) Áreas relevantes para a sustentabilidade do ciclo hidrológico terrestre
- Em 2011 serão facturados 35.000 euros.

A Direcção Regional do Ordenamento do Território adjudicou à FGF uma prestação de serviços para a elaboração do Manual de Indicadores para a Monitorização do Ordenamento do Território na Região Autónoma dos Açores no valor de 45.000 euros. Em 2011 serão facturados 31.500 euros.

Foi adjudicado à FGF pela Ecoserviços Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda, a elaboração de um estudo de caracterização dos perfis de água balnear das 32 zonas de estudo, nas ilhas de São Miguel e Terceira. Em 2011 será facturado 15.000 euros.

Em 2011 será facturado à Cedru – Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda a quantia de 4680 euros como última prestação do estudo “Elaboração de uma proposta de plano de ordenamento da Orla Costeira da Ilha do Faial, Açores”.

Em 28 de Outubro de 2010 foi celebrado um contrato entre a FGF e a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo que tem por objecto principal a aquisição de serviços no âmbito de uma comunicação de risco para o combate às térmitas de madeira seca no concelho de Angra do Heroísmo. O valor do contrato é de 18.745 euros e 50% deste valor transitará para 2011.

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, em 29 de Setembro de 2010, adjudicou à FGF uma prestação de serviços que tem por objecto principal a aquisição de serviços de concepção e implementação de um programa de comunicação de risco para combate às térmitas de madeira seca. O valor do contrato é de 24.000 euros e em 2011 será facturado 9.050 euros.

Foi adjudicado pela Câmara Municipal de Vila do Porto, em 25/10/2010, à FGF uma prestação de serviços que tem por objecto a implementação do programa da comunicação de risco para o combate às térmitas de madeira seca no município de Vila do Porto. O valor do contrato é de 7.775,56 euros e 1.943,89 transitarão para 2011.

**Prestações de serviços previstas para 2011:**

- **CIRN:**

“*Componente ecológica do estudo de impacte ambiental do terminal de cruzeiros do Porto das Pipas*”, à empresa ECOMIND Consultoria Ambiental, Lda, com um orçamento global de € 6.500,00;

- **CIGPT:**

Prestação de serviços para a elaboração do Plano de Ordenamento de Orla Costeira ao nível da componente planeamento ambiental e territorial da RHTejo;

## Projectos de Investigação

A execução dos projectos apresentados a financiamento da **Direcção Regional da Ciência e Tecnologia** que transitam de anos anteriores e com continuação em 2011 é a seguinte:

CC	REFERÊNCIA	DATA INÍCIO	DATA FIM	MONTANTE APROVADO	MONTANTE TRANSFERIDO	MONTANTE POR TRANSFERIR
138	M5.2.2/I/003/2007-CIRN	01-01-2008	01-05-2011	260.489,00 €	260.489,00 €	0,00 €
148	M1.2.2/I/003/2007-CVARG	01-01-2008	01-01-2012	145.732,00 €	145.732,00 €	0,00 €
169	M5.2.2/I/005/2008-CIRN	01-11-2009	01-11-2011	19.984,00 €	15.287,00 €	4.697,00 €
172	M1.2.3/I/003/2009-CCPA	26-10-2009	26-04-2011	79.079,71 €	63.263,76 €	15.815,95 €
177	M2.2.1/I/002/2009-DCA	17-11-2009	17-01-2012	93.769,00 €	79.703,65 €	14.065,35 €
178	M1.1.3/I/002/2009-CVARG	26-10-2009	26-04-2011	100.000,00 €	85.000,00 €	15.000,00 €
TOTAL				699.053,71 €	649.475,41 €	49.578,30 €

### M5.2.2/I/003/2007 - Unidade piloto de produção de óleo vegetal a partir de microalgas – uma solução na produção de biocombustíveis

Este projecto está a ser desenvolvido pelo CIRN em parceria com a empresa Algicel -Biotecnologia e Investigação, Lda e tem por objectivos:

- 1.Instalar uma unidade piloto de produção de microalgas;
- 2.Determinar a eficiência do sistema e a produtividade dos diferentes modelos de fotobioreactores para as estirpes recomendadas;
- 3.Determinar a eficiência do sistema no sequestro de CO<sub>2</sub> e NO<sub>x</sub>;
- 4.Conhecer a produtividade e potencial biotecnológico de espécies regionais de microalgas;
- 5.Determinar os custos reais e unitários de produção e o investimento necessário para instalar uma unidade de produção à escala industrial e avaliar a sua viabilidade económica e financeira;
- 6.Determinar uma solução técnica e economicamente viável para o subproduto resultante da extracção de óleo.

O projecto teve início em 01/01/2008 e a conclusão estava prevista para 01/01/2010, mas foi prorrogado até 01/05/2011.

Teve um financiamento total aprovado de 306.457 euros, sendo 260.489,00 euros financiados pela DRCTC e 45.968 euros pela empresa Algicel - Biotecnologia e Investigação, Lda . A verba foi transferida no início do projecto e destinou-se a pagar as seguintes despesas:

- Missões;
- Consumíveis;
- Aquisição de serviços;
- Outras despesas;
- Despesas gerais;
- Equipamento.

Do início do projecto até Setembro de 2010 foram executados 180.207 euros. Deverá transitar para 2011 um saldo aproximado de 109.860 euros. A este projecto encontra-se afecto um bolseiro do Fundo Regional da Ciência e Tecnologia.

#### **M1.2.2/003/2007 - RSBLA - Rede Sísmica de Banda Larga dos Açores**

Este projecto prevê a aquisição de 3 estações sísmicas de banda larga (Tipo I)

As estações sísmicas de banda larga são um instrumento de eleição para a vigilância sismovulcânica.

Está previsto o encerramento do projecto em 01/01/2012. O valor aprovado foi de 145.732 euros e foi transferido no início do projecto. Ainda não há execução.

**M5.2.2// 005/2008 - MONICET - As empresas e o público ao serviço do conhecimento e conservação dos cetáceos dos Açores**

Este projecto tem por objectivos:

- Desenvolver uma base de colaboração entre as empresas de observação de cetáceos para a partilha de informação de avistamentos;
- Disponibilizar informação de qualidade à comunidade científica, possibilitando uma monitorização a longo prazo das populações de cetáceos nos Açores.

São parceiros neste projecto as seguintes empresas:

- FUTURISMO, Empresa de Turismo Náutico, Lda;
- PICOS DE AVENTURA - Animação e Lazer, Lda;
- TERRA AZUL - Animação Turística, Lda.

O projecto teve início em 1/11/2009 e a conclusão está prevista para Novembro de 2011. O orçamento prevê as seguintes despesas:

- Missões;
- Consultores;
- Consumíveis;
- Aquisição de serviços;
- Despesas gerais.

Do início do projecto até Setembro de 2010 foram executados 4339 euros. Deverá transitar para 2011 um saldo aproximado de 11.762 euros. A este projecto encontra-se afecto um bolseiro do Fundo Regional da Ciência e Tecnologia.

**M1.2.3//003/2009 - Aquisição de Equipamento Científico CCPA/2009 - ELAB-CCPA**

O equipamento a adquirir por este projecto irá possibilitar às equipas da Unidade de I&D do CCPA entrar em áreas de investigação de ponta.



Os equipamentos propostos para aquisição foram:

- Arca congeladora vertical
- Monitor LCD Samsung 32 LE32350F1WXXC
- 2 Balanças de bancada Acculab VIC 612 (0.01g)
- Equipamento para captação de sons no campo
- Sensores para monitorização ambiental
- Equipamento fotográfico para macro
- Craveira digital (botânica)
- Craveira digital (Invertebrados)
- Termociclador (PCR)
- Duche de bancada
- Lupa binocular e luz fria
- Microscópio Olympus com Câmara para desenho
- Lupa binocular, luz fria e ocular micrométrica
- Ultracongeladora
- Garrafa de mergulho 12 L/200 bar
- Fato de mergulho 7 mm
- Regulador
- 2 Frigoríficos combinados
- Colete Beauchat
- Lupa binocular e luz fria

De um financiamento inicial de 63.263 euros foram já executados 61.260 euros. Para 2011 transita a aquisição de material no valor de 17.819 euros.

**M2.2.1/I/002/2009 - A térmita de madeira seca *Cryptotermes brevis* (Walker) nos Açores: Monitorização dos voos de Dispersão e prevenção da colonização**

Este projecto tem quatro objectivos principais:

- 1 - O primeiro objectivo é o estudo da extensão geográfica da infestação da térmita *C. brevis* nas principais ilhas Açorianas;

- 2 - O segundo objectivo é o estudo do comportamento desta espécie, em especial durante os voos de dispersão, com possíveis estratégias para a gestão da praga;
- 3 - O terceiro objectivo é utilizar a informação obtida em campo para a simulação de prováveis cenários de dispersão da *C. brevis* através de um modelo de Autómatos Celulares (AC);
- 4 - O quarto objectivo deste projecto será dinamizar o portal das térmitas açorianas (ver [sostermitas.angra.uac.pt](http://sostermitas.angra.uac.pt));
- 5- Identificar práticas de risco e de gestão da infestação accionadas pelos cidadãos.

O projecto teve início em 17/11/2009 e a conclusão está prevista para 17/01/2012. O orçamento prevê as seguintes despesas:

- Recursos Humanos;
- Aquisição de serviços;
- Outros custos directos;
- Despesas gerais;
- Equipamento.

Do início do projecto até Setembro de 2010 foram executados 57.460 euros. Deverá transitar para 2011 um saldo aproximado de 17.156 euros.

A este projecto encontram-se afectos 4 bolseiros do Fundo Regional da Ciência e Tecnologia.

### **M1.1.3/I/002/2009 - Reequipamento Científico do CVARG / Fase V / Laboratório de Petrologia**

O presente projecto de reequipamento do laboratório de petrologia permitirá melhorar a qualidade das lâminas delgadas e implementar novas linhas analíticas que irão contribuir para um mais aprofundado conhecimento do magmatismo na região dos Açores, e, conseqüentemente, fornecer mais elementos para os estudos de risco vulcânico. Paralelamente, este incremento de informação no domínio da vulcanologia reflectir-se-á igualmente de forma positiva no âmbito mais alargado da avaliação multi-riscos.

Aquisição de equipamento:

- Acessórios para epi-iluminação do microscópio Nikon Eclipse 200pol;
- Serra de corte de precisão;
- Perfurador portátil de rocha;
- Microscópio com espectrógrafo Raman;
- 4 unidades de UPS.

Este projecto termina a 26/04/2011. Do início do projecto até Setembro de 2010 foram executados 3.894 euros. Deverá transitar para 2011 um saldo aproximado de 79.807 euros.

Nos projectos com as referências M5.2.2/I/003/2007, M5.2.2/I/ 005/2008 e M2.2.1/I/002/2009 a FGF irá imputar despesas de funcionamento até ao montante de 10% do valor do saldo transitado para 2011. Nos projectos de aquisição de equipamento a FGF não recebe qualquer tipo de compensação financeira por todo o trabalho administrativo que os mesmos acarretam.

#### **Novos projectos previstos para 2011:**

O **CVARG** prevê a apresentação a financiamento à **Direcção Regional da Ciência e Tecnologia** dos seguintes projectos:

- Salinização da água subterrânea nos Açores: implicações para a gestão da água e cenários face às alterações climáticas (SALINPUT);
- Fluxos elementares e de CO<sub>2</sub> na hidrosfera: importância como sumidouro de gases com efeito de estufa no contexto das alterações climáticas (GAZFIX).

O **CITA-A** prevê que para o ano de 2010 tenha início o seguinte projecto financiado pela **Secretaria Regional do Ambiente e do Mar**:

- Base de dados ATLANTIS – Zona Costeira & Portal da Biodiversidade dos Açores (2011 – 2012), cujos objectivos são:

- a) Completar o carregamento dos dados de distribuição detalhada das espécies de Invertebrados Costeiros nas nove ilhas do arquipélago;
- b) Iniciar o carregamento dos Peixes costeiros nas nove ilhas do arquipélago;
- c) Manter o carregamento de novos documentos de Líquenes, Briófitos, Plantas Vasculares, Artrópodes, Vertebrados nas nove ilhas do arquipélago;
- d) Gerir a actualização da informação carregada em a), b), c) e d), no Portal da Biodiversidade dos Açores (<http://www.azoresbioportal.angra.uac.pt>).

Montagem da Base de Dados ATLANTIS Tierra 2.0 em formato adequado para consulta por parte dos Técnicos da Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, DOP e Departamento de Biologia.

Orçamento: Cerca de €50.000 por ano num total de €100.000.

O **CIRN** tem em fase de preparação um projecto com vista ao cultivo de algas e avaliação do respectivo potencial biotecnológico e nutricional. Este projecto está a ser preparado em colaboração com a empresa **Gaiaenergy**, planeando-se a respectiva submissão a financiamento ainda no presente ano civil de 2010.

Tem previsto um financiamento de €50.000 e contará com o envolvimento de 3 elementos do Grupo de Investigação e a contratação de um bolseiro pelo Fundo Regional da Ciência e Tecnologia.

Para o ano de 2011 prevê-se a continuação da execução dos seguintes projectos cuja entidade financiadora é a **Fundação para a Ciência e a Tecnologia**:

CC	DESIGNAÇÃO	MONTANTE APROVADO	MONTANTE TRANSFERIDO	MONTANTE POR TRANSFERIR
147	PTDC/CCI/72381/2006-DCA	90.000,00 €	27.000,00 €	63.000,00 €
154	PTDC/AMB/70801/2006-DCA	199.725,00 €	119.835,00 €	79.890,00 €
179	PTDC/CTE-GIX/098836/2008-CVARG	190.000,00 €	38.000,00 €	152.000,00 €
181	PTDC/BIA-BEC/104571/2008-DCA	120.000,00 €	24.000,00 €	96.000,00 €
182	PTDC/BIA/BEC/100182/2008-DCA	194.907,00 €	38.981,40 €	155.925,60 €
186	PTDC/CTE-GIX/100687/2008-CVARG	175.000,00 €	0,00 €	175.000,00 €
<b>TOTAL</b>		<b>969.632,00 €</b>	<b>247.816,40 €</b>	<b>721.815,60 €</b>

### Objectivos dos Projectos

#### PTDC/CCI/72381/2006 – DCA – “Africa Annes – Incorporação da Percepção Social na Comunicação de Risco Ambiental”

- Identificação das perspectivas de cidadãos, especialistas, políticos e meios de comunicação sobre o que é considerado adverso em cada situação de risco;
- Descobrir a diversidade de percepções, preocupações, atribuições de causalidade e as estimativas da consequência do risco, bem como desenvolver uma comunicação mais ajustada para o desenvolvimento de dispositivos de comunicação de risco projectados para cada público-alvo;
- Implementar, avaliar e disseminar estratégias de comunicação e instrumentos a serem utilizados no processo de tomada de decisão com o propósito de aumentar a eficácia social na sustentabilidade ambiental da região.

**PTDC/AMB/70801/2006 – DCA – “Compreender a Biodiversidade Subterrânea: estudo dos tubos de lava dos Açores”**

- Descobrir novas biodiversidades nos tapetes microbianos: identificar a diversidade dos microrganismos associados com os tapetes microbianos dessas cavernas usando culturas dependentes e culturas independentes;
- Avaliar a possibilidade de que essas bactérias possam estar produzindo compostos bioactivos: estudo do potencial anti-microbiano de microrganismos da caverna contra grupos de patógenos com resistência aos antibióticos conhecidos;
- Compreender o ambiente físico em que os microrganismos vivem: caracterização da composição gasosa da caverna;
- Fornecer informações aos diversos tipos de grupos de interesse (políticos, técnicos e científicos, visitas, etc) a fim de dar a conhecer essas comunidades microbianas e seu habitat a todos, levando a uma exploração equilibrada das cavernas.

**PTDC/CTE-GIX/098836/2008 – CVARG – “Plusyus: sistemas de alimentação dos vulcões açorianos”**

- Determinar o percurso de ascensão do magma, os sistemas de alimentação, o conteúdo em voláteis e compreender o estado de actividade dos reservatórios;
- Determinar as localizações dos reservatórios e parametrizar detalhadamente os processos de evolução dos magmas para a determinação da quantidade de líquido magmático produzido e/ou

cristalizado (disponível para erupção) e a definição dos percursos de degaseificação das espécies voláteis;

- Promover um estudo multi-tarefas realizado em várias ilhas do arquipélago, onde a disponibilidade de xenólitos e lavas primitivas permitem traçar cada etapa da ascensão do magma desde a fonte mantélica até aos reservatórios superficiais;
- Construção de um modelo conceptual da estrutura interna dos principais vulcões açorianos, com a sobre-imposição dos percursos de degasificação das espécies voláteis estudadas.

**PTDC/BIA-BEC/104571/2008 – DCA – “O que é que as ilhas da Macaronésia nos podem ensinar sobre especiação? Estudo de *Tarphius* (Coleoptera) e *Hipparchia* (Lepidoptera) de vários arquipélagos da macaronésia”**

- Utilizar técnicas moleculares e abordagens filogenéticas e de genética de populações para estudar colonização e diversificação em ilhas oceânicas;
- Caracterizar a diversidade molecular para vários genes mitocondriais e nucleares em escaravelhos *Tarphius* e borboletas *Hipparchia* dos Açores, Madeira e Canárias, e das áreas continentais que são potenciais fontes de colonizadores (Norte de África e Península Ibérica);
- Estimar relações filogenéticas e filogeográficas, e assim investigar hipóteses sobre a origem dos colonizadores;
- Investigar os papéis desempenhados pela capacidade de dispersão e fluxo genético, idade geológica e distância a fontes de colonizadores nos níveis de diferenciação;
- Clarificar a taxonomia dos grupos em estudo.

**PTDC/BIA-BEC/100182/2008 – DCA – “Previsão de extinções em ilhas: uma avaliação em várias escalas”**

- Determinar o efeito da perda extrema de habitats e fragmentação da floresta nativa dos Açores nas espécies de artrópodes endémicos especialistas de floresta;
- Explorar o impacto da perda e fragmentação de habitats e em três grupos de organismos com características ecológicas e biogeográficas distintas (Coleoptera, Araneae, Hemiptera);
- Determinar a densidade e a diversidade genética das populações em diferentes escalas, i.e, arquipélago, ilha e fragmento;
- Estabelecer ligações vitais entre a teoria ecológica e a prática de conservação, avançando na compreensão e protecção em termos de biodiversidade.

**PTDC/CTE-GIX/100687/2008 – CVARG – “FREEROCK – Evolução da facturação e interacção sólido-fluído em rochas ígneas de edifícios vulcânicos do Oceano Atlântico”**

- Quantificar as propriedades físicas das rochas e similar o seu comportamento em condições próximas das encontradas no terreno;
- Quantificar a variação das propriedades físicas da rocha em função da variação das condições exteriores; pressão, temperatura e circulação de fluidos, integrando o efeito de propriedades intrínsecas, em particular, textura, porosidade e estado inicial de facturação;
- Promover um estudo laboratorial sistemático de caracterização da evolução de microestrutura de rochas magmáticas, sujeitas à acção simultânea de pressão, temperatura e interacção de fluidos;



- Avaliar as descontinuidades da evolução da facturação desde o “crack” até à fractura macroscópica.

O projecto “*PRO-BIO: Profiling Reliable Organisms as Bioindicators: an integrated approach for island systems*”, do Departamento de Biologia, cuja entidade de financiamento é a **FLAD - Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento**, terá o seu último ano de execução em 2011, em que do apoio total de €53.000,00, será recebida a tranche final de € 6.000,00 em 2011.

## ***7 – Conclusão***

Apresentados os projectos e prestações de serviço que a FGF irá gerir no ano de 2011, importa referir o seguinte:

- A actividade da Fundação Gaspar Frutuoso baseia-se fundamentalmente na gestão de projectos e prestações de serviços que os Departamentos e Centros da Universidade dos Açores colocam na FGF;
- As receitas afectas exclusivamente à FGF são as provenientes dos overheads das prestações de serviço. Estas normalmente vão surgindo ao longo do ano, sendo difíceis de prever com meses de antecedência, porque na sua maioria dependem de concursos abertos por entidades públicas;
- Nos projectos, as entidades financiadoras apenas permitem que se impute parte das despesas de funcionamento da FGF. A imputação de despesas de pessoal da FGF aos projectos tem variado entre 25 a 30% por ano. A taxa varia consoante o montante e o número de projectos a gerir;

- Nos projectos da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) a FGF não tem imputado qualquer tipo de despesa de funcionamento porque a FCT faz depender a imputação de uma grelha em fase de aprovação;
- A FGF ainda gere projectos sem qualquer contrapartida financeira, como os projectos exclusivamente de aquisição de equipamento e os de participação em reuniões e conferências científicas;
- As receitas que a FGF consegue arrecadar são aplicadas nas despesas de funcionamento da própria Fundação e sempre que o montante o permite é feita uma doação à Universidade dos Açores em equipamentos ou em subsídio;

O número de projectos e prestação de serviços que transitam de 2010 para 2011 permite à FGF encarar o ano de 2011 com tranquilidade e as despesas de funcionamento estão asseguradas com as receitas proveniente dos *overheads* das prestações de serviço que transitam de 2010.